

# classificação da posse

**posse de boa-fé** → possuidor ignora os vícios que impedem ou os obstáculos que impedem a aquisição da coisa ou quando tem um justo título que fundamente a sua posse.

a posse de boa-fé só perde este caráter no caso e desde o momento em que as circunstâncias façam presumir que o possuidor não ignora que possui indevidamente.

**posse de má-fé** → o possuidor sabe do vício que acomete a coisa, mas mesmo assim pretende exercer o domínio fático sobre esta.

- não há coincidência entre a posse justa e a posse de boa-fé.

**quanto ao tempo** → NOVA exercida a menos de um ano e um dia e VELHA exercida a mais de um ano e um dia.

**desdobramento** → direta ou imediata exercida por quem detém materialmente a coisa, existindo um poder físico imediato.

↳ indireta ou mediata: é a posse exercida através de outra pessoa, existindo exercício de direito decorrente da propriedade.

### vícios objetivos

→ **JUSTA**: adquirida sem vícios da violência, da clandestinidade ou da precariedade, sendo uma posse limpa.

↳ **INJUSTA**: adquirida por meio de ato de violência, ato clandestino ou de precariedade, ou seja, apresenta alguns vícios.

### vícios subjetivos

→ **BOM-FÉ**: possuidor ignora os vícios que impedem ou os obstáculos que lhe impedem a aquisição da coisa;

↳ **MÁ-FÉ**: o possuidor sabe do vício.

### efeitos

→ **POSSE AD INTERDICTA** regra geral. É a posse que PODE SER defendida pelas ações possessórias diretas ou indiretas possessórias.

↳ **POSSE AD USUCAPIONEM (USUCAPÍVEL) EXCEÇÃO**. É a que se prolonga por determinado lapso de tempo previsto na lei, admitindo-se a aquisição da propriedades pela usucapião, desde que obedecidos os parâmetros legais.